

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

Ao trigésimo dia do mês de Março de dois mil e vinte e três, às quatorze horas, em formato *online* através de videoconferência, com acesso pelo *link* meet.google.com/xjy-wbop-ggc, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Migrantes, Refugiados e Apátridas – CERMA/PR. Fizeram-se presentes, conforme convocação os (as) seguintes **Conselheiros (as) Governamentais:** **Secretaria de Estado da Comunicação e Cultura (SECC):** Titular — Danilo Peres Buss; **Secretaria de Estado de Segurança Pública** Titular — Cláudio Marques Rolin e Silva; **Secretaria da Educação e do Esporte (SEED):** Suplente — Lucélio Helder Cherubim. **Conselheiros da Sociedade Civil:** **Cáritas Brasileira Regional do Paraná:** Titular — Marcia Terezinha Ponce; **Associação dos Estrangeiros Residentes em Maringá e Região Metropolitana AERM** Titular — Marina Monteiro; **Conselho Regional de Psicologia (CRP):** Titular Gabriela Teixeir e **Suplente** — Victoria De Biasso Klepa; **Serviço Pastoral dos Migrantes, Arquidiocese Curitiba** Titular — Adriana Maria Matias; **Cáritas Diocesana de Ponta Grossa** **Suplente** — Gislaine da Rosa; **Serviço Pastoral dos Migrantes Francisco Beltrão:** **Suplente** — Euriceli Pagnussato; **Ação Social Irmandade Sem Fronteiras:** Titular — Rockmillys Basante Palomo e **Suplente.** **Demais participantes da reunião:** Andréia Corat (SEJU/CODHC); Júlia Regina Bordun Bertoldi; Marina Monteiro; Rodolfo Eggens (SESA); Aieda Muhieddine (OAB); Hermes Perger; Elizete Sant’Anna Oliveira; Rosane Silva; Juliana Tubini; Isabela Traub; Evlin Gamra (SEJU/CODIHC); Gabriela Shell Hugem; Roselene Sonda (MPPR). **Justificativas de Ausência:** Lucimar e Rosane, ambas da SESA, justificaram suas ausências — Rodolfo (SESA) participou da Reunião. E de Suelen Glinski Rodrigues dos Santos da SETR, que foi participar da Missão na Agência Francesa de Trabalho (Poli Emplor), em conjunto com o Ministério do Trabalho e Emprego, em Paris-França, no período de 27/03/2023 à 03/04/2023. **1. Abertura:** Inicialmente, durante o tempo regimental para preenchimento de quórum, Márcia solicitou que fosse verificada a questão das faltas, pois o CRESS e a Pastoral Carcerária não participaram das últimas reuniões. Em seguida, após o preenchimento de quórum mínimo, Gabriela deu abertura à Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/PR). **2. Apreciação e Aprovação da Pauta:** Gabriela apresentou a pauta para visualização de todos (as) e realizou sua leitura, questionando assim, se alguém gostaria de incluir pautas ou alterá-las. Adriana

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

solicitou que fossem pautados os encaminhamentos discutidos anteriormente com a Polícia Federal. Isabella solicitou que fosse pautado o GT de Monitoramento do Plano nessa reunião ou na próxima. Em relação à PF, Danilo lembrou que na reunião passada foi apresentada uma conversa sobre a demanda do MPF e que seria feito um contato com a PF para ter um *feedback* dos atendimentos para levar a Dra. Indira. Porém, com sua saída do Conselho, Danilo fez o repasse das informações para a Andreia e a Dra. Silvia e a necessidade de acompanhamento dessa questão pelo CERMA. Por fim, a pauta foi posta em votação — sem ressalvas ou objeções, a pauta e suas inclusões foram aprovadas por unanimidade. **3. Aprovação da Ata de Fevereiro de 2023:** Gabriela questionou se todos (as) haviam recebido a ata e se desejavam solicitar alguma alteração. Não houve manifestação, portanto, a Ata de Fevereiro foi aprovada por unanimidade. **4. Indicação do novo Presidente / Nova Eleição de Vice-Presidente:** Gabriela explicou que a nova eleição da Mesa Diretora se deve ao fato de que ela e o Danilo terão novas agendas em 2023 e não podem exercer essas funções. Para isso, foram compartilhados dois *links* para votação: um para Sociedade Civil; um para Governamentais. Após todos (as) debaterem em seus *links* privados, Gabriela informou que foi feita a eleição da Sociedade Civil e o nome indicado foi da Adriana (Serviço Pastoral dos Migrantes). A seguir, Adriana se apresentou brevemente, ela que faz parte da luta dos migrantes há algum tempo e 2018 começou como Assistente Social pela Cáritas, desde então trabalham nessa relevante pauta. Por fim, Adriana lamentou a saída do Danilo e da Gabriela, pois o Conselho perderá e muito em contribuições qualificadas, mas se compromete em continuar a luta e os trabalhos realizados pelo CERMA. Em seguida, Danilo destacou que é um grande desafio e o fato da Adriana ser nova no Conselho é benéfico para uma oxigenação do mesmo, além disso, informou que a indicação do Poder Público para ocupar a presidência do CERMA é o Delegado Dr. Claudio Marques, que dispensa apresentações por seu excelente trabalho realizado. Em seguida, Marques agradeceu a oportunidade e destacou que essa pauta é uma luta árdua, assim como os demais Conselhos que integra, como a dificuldade de localizar familiares de migrantes e refugiados mortos, a sugestão do CERMA publicar a morte e desaparecimento de migrantes e refugiados e por fim, agradeceu todo o trabalho realizado pela Gabriela, Márcia e Danilo. Em conclusão, Danilo registrou seus

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

agradecimentos a Andréia, Evlin, Jane e toda equipe da SEJU, Márcia e Gabriela. Márcia registrou seus agradecimentos aos trabalhos realizados pelo Danilo, sendo de suma importância para as atividades do Conselho. Gabriela agradeceu ao Danilo, à SEJU e a todos (as) conselheiros (as) da plenária como um todo. **5. Conferência Nacional Livre da Saúde das Populações Migrantes – Instituto de Políticas Públicas Migratórias:**

Primeiramente, Isabella saudou a todos (as) e informou que junto com a Gabriela estavam organizando no Estado do Paraná a Conferência Nacional Livre de Saúde das Populações Migrantes (Inscrições até 30/04). O primeiro convite formal às Organizações da Sociedade Civil foram na última sexta-feira e agora, Isabella pontuou que explicaria o que essa Conferência de Saúde e a Conferência Nacional Livre de Saúde das Populações Migrantes, dada suas organizações a nível nacional e estadual, como se dá a organização das entidades da Sociedade Civil, do Poder Público, do Poder Judiciário e do CERMA neste momento tão importante. Em seguida, Isabella apresentou os seguintes slides e realizou sua leitura: *“A Conferência Nacional de Saúde é o principal espaço democrático para a construção de políticas públicas de saúde no Brasil. Com a participação da sociedade civil e de representantes do governo, o amplo fórum de debates é organizado com a finalidade de avaliar, planejar e fixar ações e diretrizes que melhorem a qualidade dos serviços de saúde pública, proporcionando melhor qualidade de vida para toda a população. Em 2023 será realizada a 17ª (Conferência Nacional de Saúde). A realização de uma conferência nacional de saúde é um momento determinante para mobilizar e estabelecer diálogos com a sociedade sobre necessidades e prioridades para cada território, da saúde como direito e em defesa do SUS. As conferências livres fazem parte dos mecanismos de participação social em saúde e controle social do SUS, conforme previsto no Regimento da 17ª Conferência Nacional de Saúde. Elas têm caráter deliberativo, mas prescindem de processos oficiais, uma vez que não precisam seguir formalidades como quórum mínimo, representatividade por segmentos ou eleição de delegação para à etapa principal. Pela primeira vez na história, uma Conferência Nacional Livre de Saúde das Populações Migrantes será realizada no país. No dia 20/05, das 14h às 19hs populações migrantes, ativistas, pesquisadores, profissionais e gestores de saúde se reunirão com o propósito de debater diretrizes e propostas para a elaboração de uma Política Nacional de Atenção à Saúde das Populações Migrantes. As inscrições irão*

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

até o dia 30/04.” Neste momento, Gabriela complementou que foi realizado um evento similar durante a pandemia em 2021, sendo uma Plenária Nacional para debater Saúde e Imigração., a ideia da Frente foi uma das propostas que surgiram nessa plenária. Portanto, esse ano haveria uma segunda edição dessa Plenária Nacional, entretanto, devido a 17ª Conferência Nacional de Saúde, seria interessante compor essa organização, que a pauta de Migração fizesse parte da agenda da Política Nacional de Saúde. Ademais, Gabriela informou que o evento será híbrido e com a participação democrática de migrantes, trabalhadores, usuários, gestores, organizações e etc. Logo após, Isabella continuou a leitura dos slides: *“A Conferência Nacional Livre de Saúde das Populações Migrantes está sendo chamada pela Frente Nacional pela Saúde de Migrantes (FENAM) e organizada pela FENAMI demais organizações e instituições, No Estado do Paraná, a organização está sendo realizada pelo Instituto de Políticas Públicas Migratórias (IPPMI) e o Conselho Regional de Psicologia (CRP), nas figuras de Isabella Traub e Gabriela Teixeira. No dia 04 de abril, às 19h30, via Google Meet, será realizada uma reunião de apresentação da Conferência, visando a organização a nível estadual. As inscrições podem ser feitas pelo link: <https://forms.gle/UE7ZaMWwBMonaTizrn7> (Como a Conferência Livre acontecerá em âmbito nacional de forma virtual, há possibilidade de organizações/instituições/universidades/entre outros, sediarem o evento de forma híbrida. Datas: 13/03 — Início das inscrições; 04/04 — Reunião de Apresentação da Conferência no Paraná; 30/04 — Fim das Inscrições e 20/05 — Conferência.”* Após a leitura dos slides, Isabella destacou que realmente conta com a participação de todos (as) na reunião de terça-feira para poder explicar pela primeira vez o processo de como funcionará a Conferência, sendo importante mobilizar não só as organizações que trabalham com a temática migratória, mas o Poder Público, Secretarias de Estado, Universidades que fazem atendimento e a principalmente, a população Migrante. **6. GT DEMIG:** Gabriela explicou que o DEMIG é o Departamento de Migração do Ministério da Justiça e que eles deram início à Política Nacional de Migração, Refúgio e Apátrida no início de Março, tendo o CERMA recebido um convite para compor esse GT e fazer a escuta da Sociedade Civil. Porém, como não houve tempo hábil para repassar essa situação em plenária, Gabriela participou enquanto Mesa Diretora de três reuniões virtuais durante o mês de Março, onde a ideia era fazer um diagnóstico das demandas da Sociedade Civil. O GT foi dividido em 5

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

eixos e o CERMA ficou no Eixo 1 — Regularização Migratória, Gabriela pontuou que o eixo precisava de outra representação porque este eixo é bastante técnico e de Ordenamento Jurídico, algo que ela não tem tanto conhecimento sobre. Portanto, a Mesa Diretora indicou a Isabella para participar das reuniões seguintes do GT e enviaram também um formulário para recebimento de contribuições, para assim, enriquecer o diagnóstico da Política Migratória. Algumas das soluções propostas foi com relação ao pagamento de multa para regularização migratória, restrições de entrada decorrente da pandemia, garantia de direitos em zona de portos e registros em cartório. Em seguida, Gabriela informou que a primeira etapa já havia sido finalizada e agora estavam reunindo as propostas dos 5 eixos, para além disso, as contribuições das instituições que não puderam participar formalmente do GT. Por fim, Gabriela destacou que assim que tiver mais notícias e o relatório, passaria para os (as) demais conselheiros (as). Isabella destacou que os GT's não foram criados para exaurir todas as problemáticas relacionadas às migrações, mas constituir em um primeiro momento o que pode ser feito, pois a Política Nacional de Migração estava em construção. Márcia informou que também houve participações em outros eixos, tendo o FONACERAM participado de outras propostas de forma conjunta para avaliar as vozes de todos os estados e abrindo o Conselho para participação de migrantes, mas ainda há um longo caminho a ser percorrido. **7. GT de Monitoramento do Plano:** Isabella lembrou que na reunião de Dezembro foi definido que o CERMA organizaria quem seriam os responsáveis para compor o GT porque é um tema constante junto às Secretarias, não podendo deixar para realizar no final — como foi feito no 1º Plano. A Isabella sugeriu que esse GT seja alocado na Comissão de Políticas Públicas e adiantou que tem interesse em participar do mesmo. Gabriela pontuou que o debate pode ser iniciado enquanto Comissão de Políticas Públicas, pensando em fortalecer as comissões e suas participações. Rockmilys lembrou que foi definido nas reuniões passadas a volta das reuniões presenciais, para assim, provocar maior participação nas plenárias e comissões — colocando-se à disposição para participar do GT do Plano. Gabriela perguntou qual era a situação dos Cartões Corporativos. Andréia respondeu que, como é de conhecimento de todos (as), o Estado do Paraná realizou uma reforma administrativa e a SEJUF se desmembrou em 4 partes, deste modo, a SEJU — pasta responsável pelo CERMA — ainda não estava totalmente estruturada, por isso, há

Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná CERMA/PR

de se aguardar esses trâmites para confeccionar os novos Cartões Corporativos — entretanto, os antigos da SEJUF ainda estavam funcionando regularmente. Márcia ressaltou a importância do Cartão Corporativo porque a dinâmica presencial é totalmente diferente da *online*, além disso, os (as) conselheiros (as) de Curitiba não recebem qualquer auxílio para comparecer nas reuniões e necessitam utilizar recursos próprios para participar — recursos que nem todos (as) possuem para comparecer. Andréia indicou que faria a verificação e repassaria por *e-mail* e *whatsapp* para todos (as). Em relação aos problemas de recebimento de *e-mail*, Gabriela informou que era um defeito no *e-mail* institucional mesmo e seria importante verificar novamente se isso foi resolvido. Gabriela solicitou que fossem resgatadas as pautas pré-definidas para as comissões e que seja elaborado um *e-mail* para nortear os debates das comissões. **8. Informes:** Isabella informou que vai acontecer o 2º Sarau Para Migrantes e Refugiados no dia 21 de Maio no Memorial de Curitiba das 12h às 17h. Além disso, também acontecerá o Evento da África Segunda Edição que acontecerá nos dias 25, 27 e 30 de Maio. Andréia informou que a substituição de conselheiros (as) da Pastoral de Francisco Beltrão já estava em Decreto e tudo em conformidade. Gabriela (COPEL) informou que estava sendo construído um projeto de Migração e Refúgio que vem ganhando forma, colocando-se à disposição para parcerias que tenham relação com o Setor de Energia e disponibilizou o Voluntariado Corporativo para sanar demandas de migrantes e refugiados. **9. Encerramento:** Em conclusão, Marques agradeceu a presença de todos (as) e deu por encerrada a Reunião Ordinária do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA/PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa e revisada por Andréia Maria Sanson Corat – Secretária Executiva – CERMA-PR.